

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL NA CIDADE DE  
PANAMBI NO PERÍODO DE 2002 A 2017<sup>1</sup>**  
**ANALYSIS OF THE EVOLUTION OF FORMAL EMPLOYMENT IN THE CITY  
OF PANAMBI IN THE PERIOD FROM 2002 TO 2017**

**Dyllan Frees<sup>2</sup>, Bárbara Naiara Nestler<sup>3</sup>, Willian Henrichsen<sup>4</sup>, Jeorgia  
Gabriela Bertoldo<sup>5</sup>, Dilson Trennepohl<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Iniciação Científica realizado no programa PET, no curso de Ciências Econômicas da Unijuí

<sup>2</sup> Aluno do curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unijuí. Bolsista PET/UNIJUI, freesdyllan.df@gmail.com.

<sup>3</sup> Aluna do curso de Graduação em Administração da Unijuí, Campus Panambi, barbara.naiara.n@hotmail.com

<sup>4</sup> Aluno do curso de Graduação em Ciências Econômicas da Unijuí, henrichsenwillian@gmail.com

<sup>5</sup> Aluna do curso de Graduação em Ciências Econômicas Unijuí, bolsista PET/UNIJUI. gabrielabertoldo@gmail.com

<sup>6</sup> Professor do Curso de Ciências Econômicas da UNIJUI. Tutor do Grupo PET Economia UNIJUI, dilson@unijui.edu.br

### **Introdução**

As características da evolução do emprego formal têm grande relevância no âmbito econômico de uma região, pois expressa de forma quantitativa o poder de influência de certo setor ou grupo de pessoas na economia da cidade. Devido a isso, é de grande importância se estudar as especificações da mão de obra, podendo dessa maneira observar quais e o quanto cada grande setor da economia detém de trabalhadores a sua disposição, e de que forma ocorreu a evolução dessa capital humano durante certo período de tempo.

Este trabalho buscou analisar e demonstrar as principais características do emprego formal na cidade de Panambi, assim como, a sua evolução no período de 2002 a 2017. Para tal, utilizaram-se dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através da RAIS, sendo essa uma das principais fontes para se obter dados sobre emprego no Brasil. Três grandes variáveis foram utilizadas para demonstrar as especificações do trabalho formal de Panambi, são elas, a evolução do emprego pelo grande setor de atividade, evolução por gênero e a evolução por faixa etária.

### **Metodologia**

O estudoclassifica-se como uma pesquisa descritiva, pois pretendeu-se identificar as características do emprego na cidade, assim como analisar sua evolução no período. Ele também se enquadra na linha de pesquisa quantitativa, isto pois, houve a análise sobre diferentes variáveis por intermédio de técnicas estatísticas, onde pretendeu-se mostrar a variação percentual no número de trabalhadores formais durante os anos de 2002 a 2017, no município de Panambi. O procedimento de pesquisa utilizado foi o estudo de caso, pois investiga um determinado assunto específico, neste caso, o emprego.

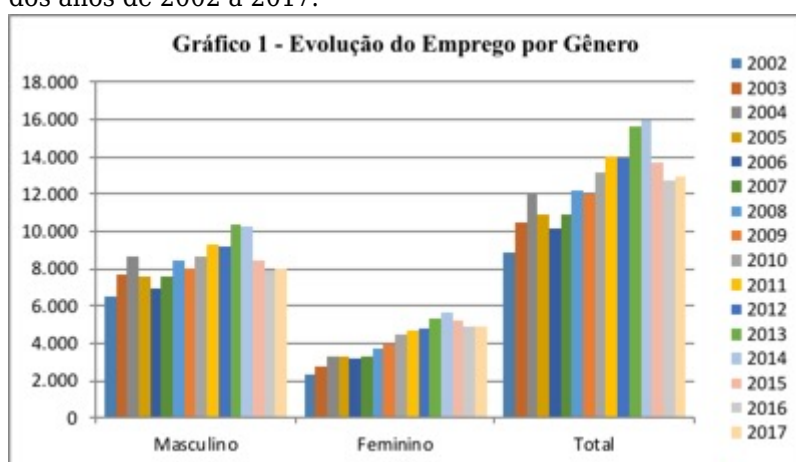
Todos os dados utilizados para fazer o estudo da evolução do emprego formal de Panambi, foram

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

obtidos através do MTE, se concentrando nos dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS. A análise realizada contemplou os anos de 2002 a 2017, visto que, em 2017 teve-se a última atualização nos dados do emprego da RAIS.

### Resultados e Discussão

Os gráficos logo mais expostos demonstram a evolução do trabalho formal na cidade de Panambi, o comportamento e suas principais características que a mão de obra apresentou no período investigado. O gráfico 1 abaixo, mostra a evolução do emprego formal total e por gênero na cidade dos anos de 2002 a 2017.



Fonte: MTE/ RAIS.

A partir dos dados apresentados no gráfico 1, pode-se notar que existe um forte crescimento no número total de empregados em Panambi, crescimento esse que teve seu pico no ano de 2014, chegando a um aumento de 79,44% no total de empregados. Porém acabou decaindo nos anos seguintes, principalmente devido aos impactos da crise econômica que o Brasil passava na época. Esse comportamento é comum durante períodos de recessão, a economia parada afeta o mercado de trabalho e cresce o movimento de busca por trabalho informal e trabalhos temporários, por exemplo. Como algo positivo pode ser levado em consideração o crescimento de 45,96% no número de empregados em Panambi no final de 2017 se comparado ao ano de 2002. Isso significa que a cidade desenvolveu sua economia, gerando novos postos de trabalho e renda.

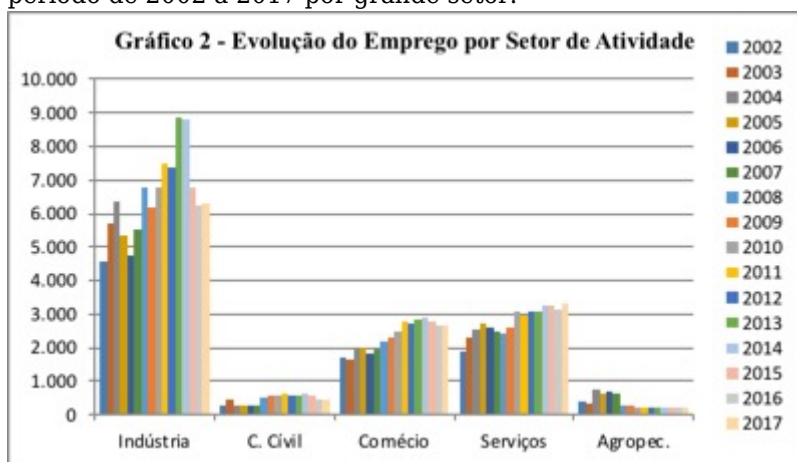
A participação masculina nos empregos formais é consideravelmente maior que a feminina em todo o período analisado. Mas nota-se que esta diferença foi diminuindo com o passar dos anos, isso se deve ao aumento constante do grupo feminino no mercado de trabalho, algo que não aconteceu no masculino, que mesmo aumentando seu número bruto total, teve um crescimento percentual bem abaixo. Se tomar o primeiro ano do estudo como base, e ver o último ano, o gênero masculino teve um crescimento de somente 22,28% de empregados, sendo que, no mesmo espaço de tempo o grupo feminino cresceu 113,19%, uma diferença expressiva de evolução entre os dois grupos.

A participação no total de empregados da cidade do grupo masculino caiu de 73,95% no ano de 2002 para 61,95% no ano de 2017. Já o grupo feminino aumentou de 26,05% do ano de 2002 para 38,05% no último ano examinado. Estas informações acabam mostrando que as mulheres estão

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

tendo mais oportunidades de trabalho na cidade, e estão também buscando por novas áreas de atuação, se qualificando e conquistando mais espaço no ambiente de trabalho.

Já o gráfico 2 abaixo, apresenta a evolução do emprego formal da cidade de Panambi dentro do período de 2002 a 2017 por grande setor.



Fonte: MTE/ RAIS.

O gráfico evidencia que o setor da indústria detém o maior número de trabalhadores formais do município em todos os anos analisados, refletindo a importância desse setor no âmbito econômico do município. O setor com menor mão de obra empregada é o da agropecuária, apesar de ter superado o número bruto de funcionários da construção civil no ano de 2002 e 2004 a 2007, voltou a ficar abaixo da mesma nos demais anos da amostra. Os serviços é o segundo grande setor que mais emprega no município, seguido pelo comércio.

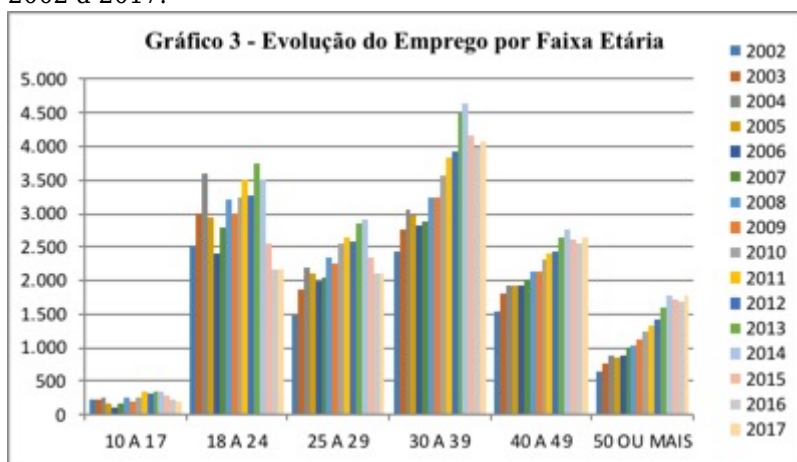
Apesar da indústria ser o setor que mais emprega no município, ele também apresenta a maior instabilidade no número de contratados dentro do período. Em todos os anos analisados este setor se manteve como o maior em questão de números absolutos de empregados, tendo sua representatividade percentual variando de 46% a 56% no montante total de empregados do município. Em 2013 o setor da indústria obteve seu maior número de trabalhadores dentro do período, chegando a um crescimento de 94,33% em comparação com o ano inicial da análise. Porém, teve uma queda de 28,97% no número de trabalhadores entre o ano de 2013 a 2017. Apesar da queda nos trabalhadores da indústria nos últimos anos, ela ainda apresentou um saldo positivo no último ano da análise em contraposição ao ano inicial, cerca de 38,04% de crescimento.

O setor dos serviços no ano de 2017 representava cerca de 25,60% no total de empregados do município, sendo assim o segundo com maior número de trabalhadores. Dentro do período analisado este setor cresceu cerca de 75,73% no seu total de empregados, sendo 2017 o ano com maior número de trabalhadores do período inteiro. Os Setores da Construção Civil e do Comércio tiveram uma evolução percentual parecida dentro dos anos analisados, tendo um crescimento de 54,64% e 54,21% respectivamente. Porém, o comércio tem uma representatividade maior no total absoluto de empregados da cidade em comparação com a construção civil, por exemplo.

A agropecuária diferente dos demais setores já apresentados, expressou uma queda no número de empregados formais dentro do período de 2002 a 2017. Apesar de ter conseguido crescer em

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

número de empregados até o ano de 2007, com exceção de 2003, no final do período se confrontado com o ano de 2002, diminuiu cerca de 47,96% no número de trabalhadores. O gráfico 3 apresenta a evolução do emprego formal em Panambi por idade do trabalhador no período de 2002 a 2017.



Fonte: MTE/ RAIS.

A partir do ano de 2005 até o ano de 2017, a faixa etária com maior representatividade no município foi a de 30 a 39 anos de idade, tendo seu pico de crescimento no ano de 2014, chegando a 94,56% a mais se comparado com o ano inicial, porém no ano de 2017 o crescimento foi de somente 41,48%. A faixa etária com a menor representatividade é de 10 a 17 anos, isso principalmente devido que nesta faixa etária se concentram os programas de estágio para menores e o programa Jovem Aprendiz, que teve forte participação na quantidade de empregados neste intervalo etário, entretanto, com incentivo governamental e a rigidez nas leis ao combate da exploração trabalhista e do trabalho infantil, faz com que não cresça o número de empregados. Esta primeira faixa etária no ano de 2017 apresentou uma diminuição de 19,40% em relação ao início da análise. Assim como a primeira faixa etária, o número de empregados entre 18 a 24 nos também diminuiu, caindo cerca de 14,31%.

As duas últimas faixas etárias apresentam a maior elevação percentual dentre todas analisadas no período. A divisão de 40 a 49 anos obteve um aumento percentual de 72,51% durante os anos analisados. Já a faixa etária de 50 anos ou mais conseguiu um crescimento grandioso, sendo o mesmo 172,51%, se comparado ao ano inicial do estudo. Essas características vêm moldando um novo cenário no mercado de trabalho, com jovens se qualificando mais, optando por só estudar; pessoas mais velhas trabalhando; entre outras.

### Conclusão

Contudo nota-se que as características do emprego formal em Panambi vêm mudando com o passar dos anos. Em um primeiro momento se deve ressaltar que o emprego formal na cidade aumentou cerca de 45,96% desde o início do período, tendo o ano de 2014 como seu pico de crescimento. Dentro das especificações do trabalho em Panambi, percebe-se que as mulheres estão constantemente crescendo em proporção ao número absoluto total de empregados, não simplesmente repondo vagas antes ocupadas por homens, mas sim, criando e buscando por novas

**Evento:** XXVII Seminário de Iniciação Científica - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

oportunidades no mercado de trabalho.

Por óbvio, o setor com maior número de vínculos empregatícios na cidade é o da indústria, pois é um dos mais importantes para a economia local. No ano de 2013 o setor teve seu pico de trabalhadores empregados, porém principalmente devido à crise econômica do 2014, o setor enfrentou forte diminuição no seu poder de mão de obra, chegando a cair 28,97% se comparado o ano de 2013 com 2017.

Apesar da faixa etária mais presente no emprego formal de Panambi ser a de 30 a 39 anos, a faixa etária que mais cresceu no período foi a de 50 anos ou mais, obtendo um surpreendente crescimento de 172,51% no seu número total de trabalhadores. Conclui-se que a investigação abordada no presente trabalho é de grande relevância para se entender como a economia local se desenvolve, bem como a mesma pode ser afetada por ameaças macroeconômicas, como a crise econômica que impactou o Brasil, já citada anteriormente. Tais características do emprego formal da cidade de Panambi têm grande importância para se entender como o PIB e outras variáveis sociais e econômicas podem ser afetadas e afetar a vida da população em Panambi na atualidade e no futuro.

**Palavras chaves:** Trabalho. Economia local. População. Setores.

**Keywords:** Work. Local Economy. Population. Sectors.

#### **Referências**

- i. do Trabalho e Emprego, RAIS. Disponível em:  
<[http://trabalho.gov.br/caged\\_mensal/principal.htm#1](http://trabalho.gov.br/caged_mensal/principal.htm#1)> Acesso em: 8 jun. 2019.